

Nunca finda
a MISSÃO REDENTORISTA

o vosso dever é continuar militando
pelos ideais de JESUS CRISTO

CREIAM

PROFESSEM

PRATIQUEM

Sejam APÓSTOLOS

O DESTINO DO BRASIL
ESTÁ EM VOSSAS MÃOS



Sob um regime comunista você pertenceria ao Estado desde o dia do seu nascimento. Ser-lhe-ia ensinado unicamente o que o Estado quisesse, negando-lhe o direito de conhecer

ou estudar o que desejasse e você seria criado para os fins que o Estado tivesse em vista. Você aprenderia a espionar os seus pais e irmãos e seria formado para delator.



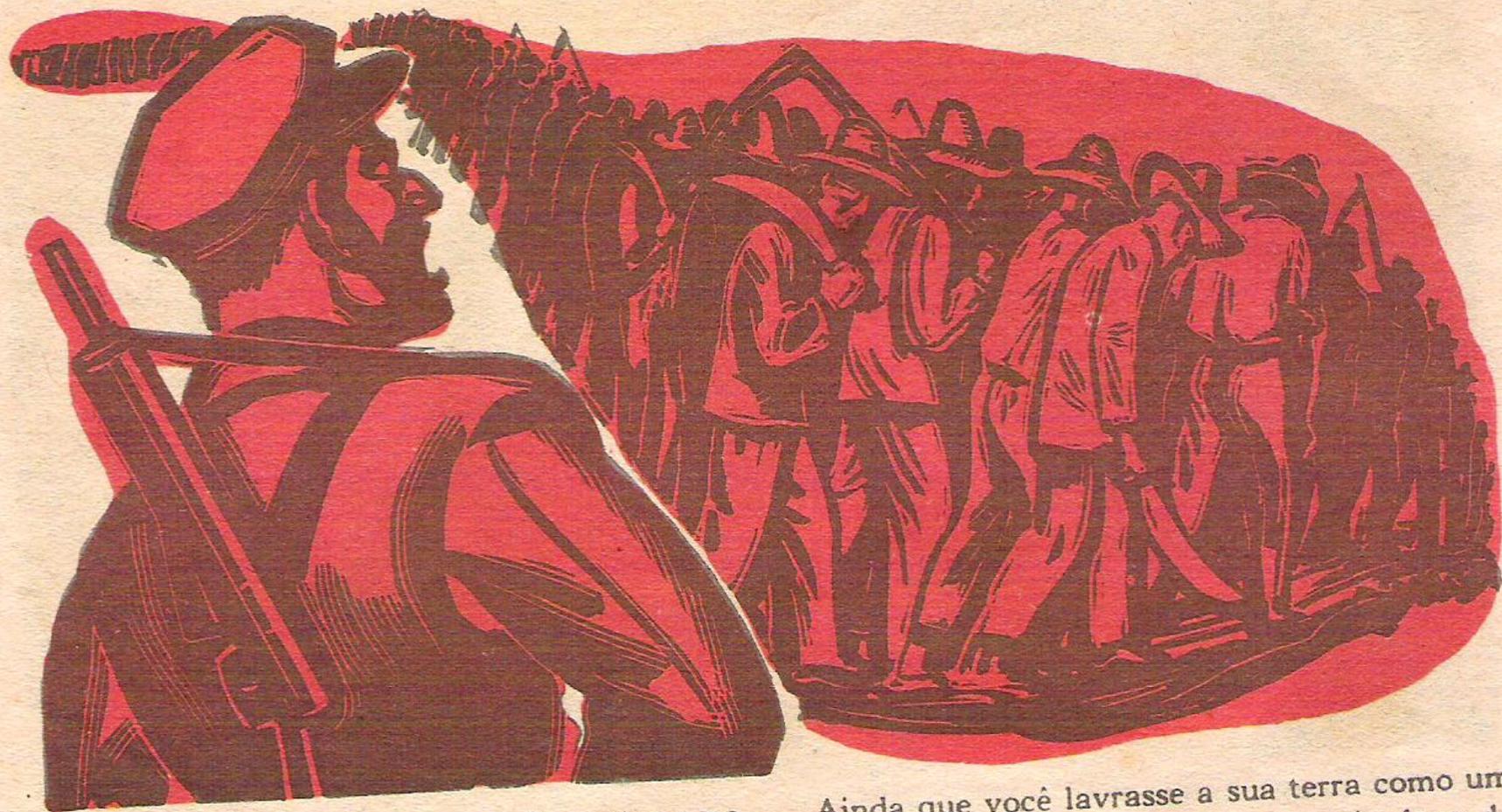
Em um país democrático, desde o nascimento você pertence só aos seus pais, que o cuidam e educam até que você chegue à maioridade. A base mesma da sociedade livre é a família.

Guiado pelos seus pais, você aprende a procurar a verdade e obtém a liberdade para seguir qualquer caminho honroso que você eleja na vida.



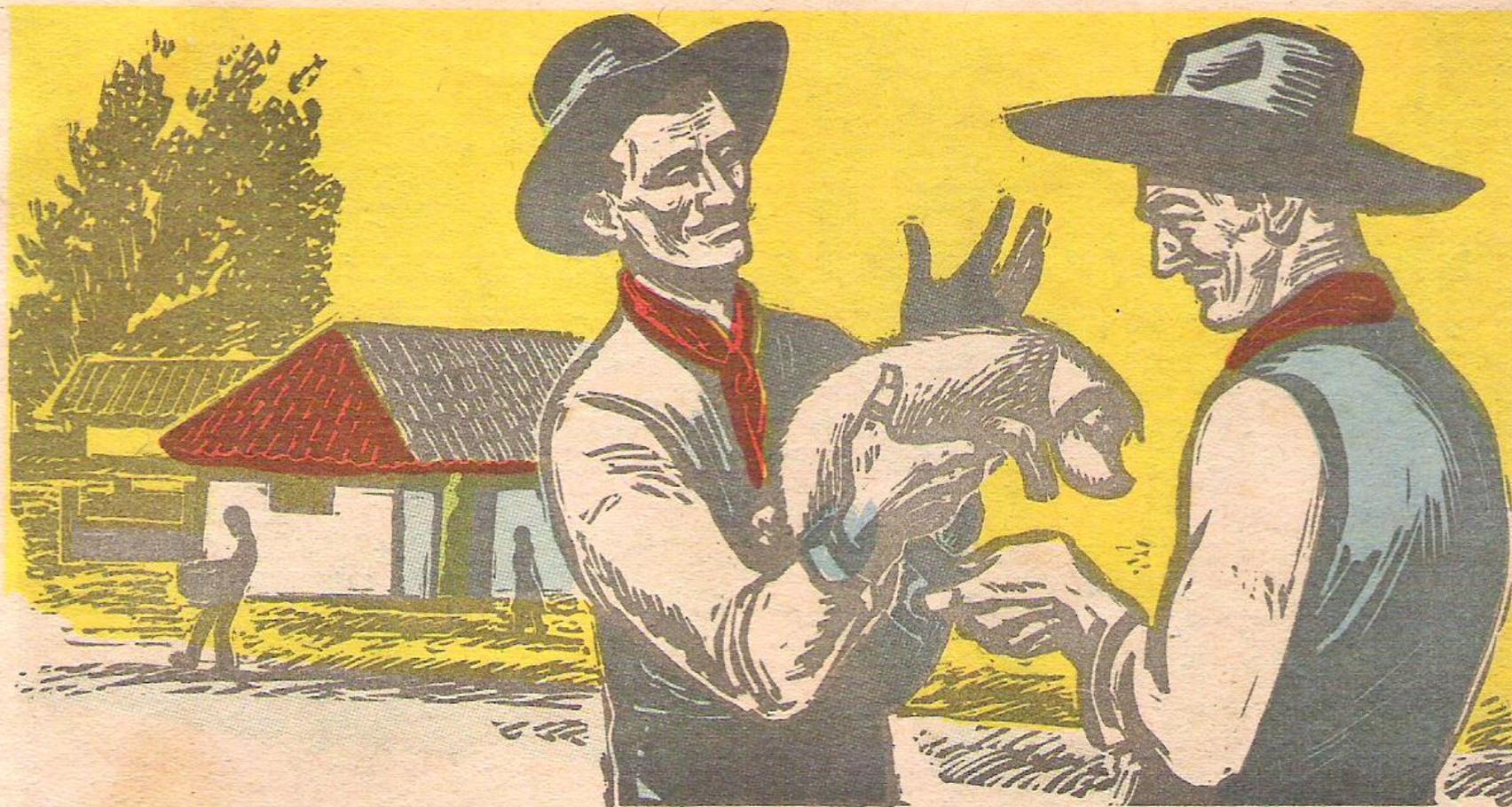
Como estudante numa ditadura comunista, você veria que a História muda continuamente segundo o ditador e o partido. Ontem Stalin era um grande governante; hoje é um traidor.

Os "heróis" são convertidos em "vilões" logo que sejam derrocados. E, às vezes, os vilões de ontem são convertidos em heróis de hoje, porém já depois que lhes tiraram a vida.



Os comunistas conspiram para fomentar a pobreza e o caos porque assim lhes é mais fácil tomar o poder de seu país. Quando o logram, tudo o que o país produz pertence ao Estado.

Ainda que você lavrasse a sua terra como um escravo por toda a vida, jamais seria dono de um só palmo dela, nem se beneficiaria dos frutos de seu trabalho.



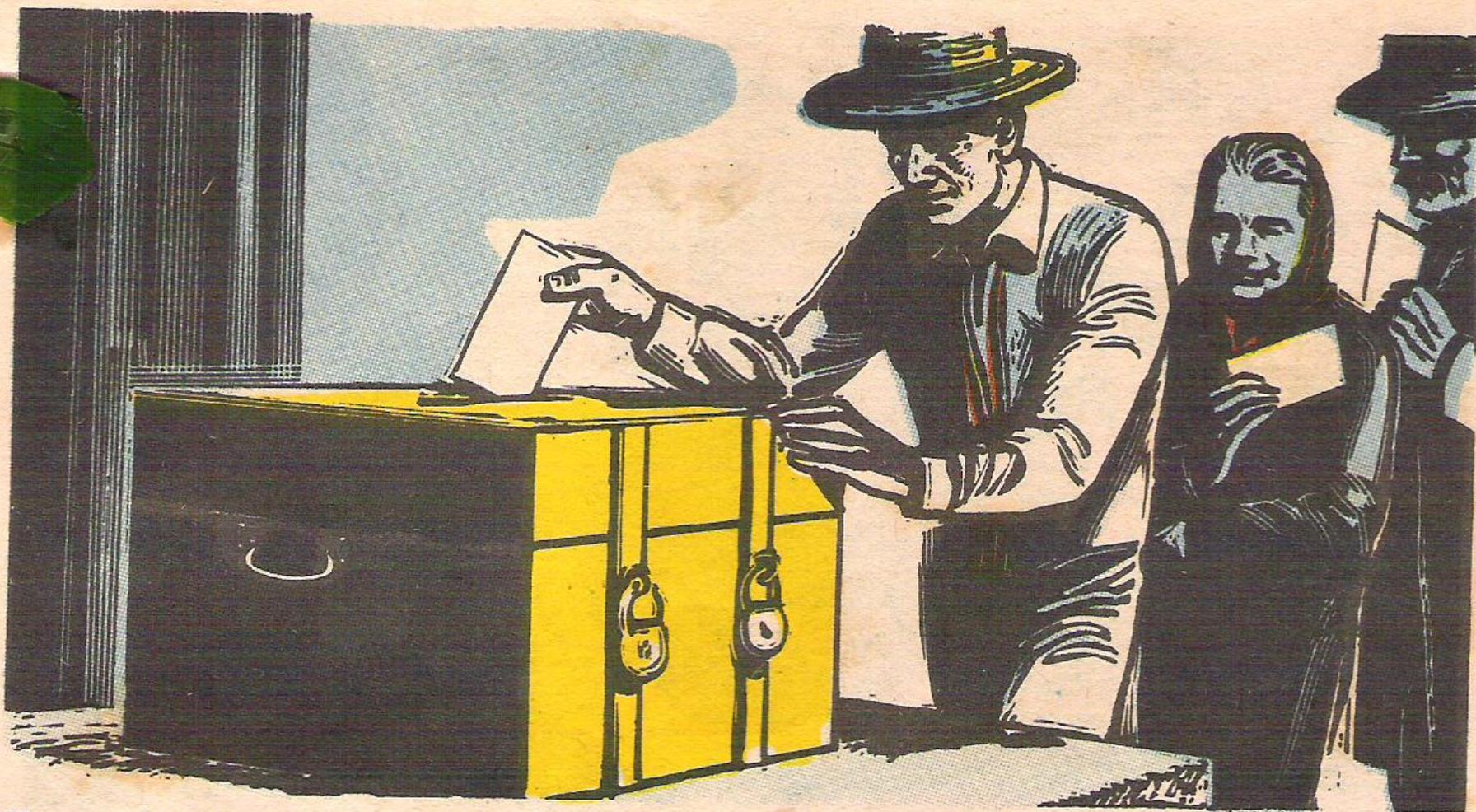
Em uma sociedade democrática você desfruta do direito de ter propriedades. Compra-as pelo preço que lhe convier e as vende da mesma forma. Se é necessária uma reforma agrária, um

país democrático faz uma partilha justa das terras e garante a cada pessoa a sua propriedade, bem como o direito de transmissão de pais para filhos.



Sob o sistema comunista, os ditadores açambarcam o poder mediante uma incessante luta entre si. Chega ao cargo de chefe do partido o indivíduo mais capacitado para a intriga, a

perfidia e o assassinato. Nas eleições não há alternativa: você só pode votar nos candidatos que tenham sido designados de antemão pela ditadura.



Uma sociedade democrática tem líderes, mas nunca ditadores, e são eleitos de uma lista de candidatos pelo voto da maioria. E um desses votos é o seu! Quando os governantes demo-

cráticos assumem o posto, seu poder não é absoluto. São responsáveis perante o congresso, os tribunais e o próprio povo que os elegeu.



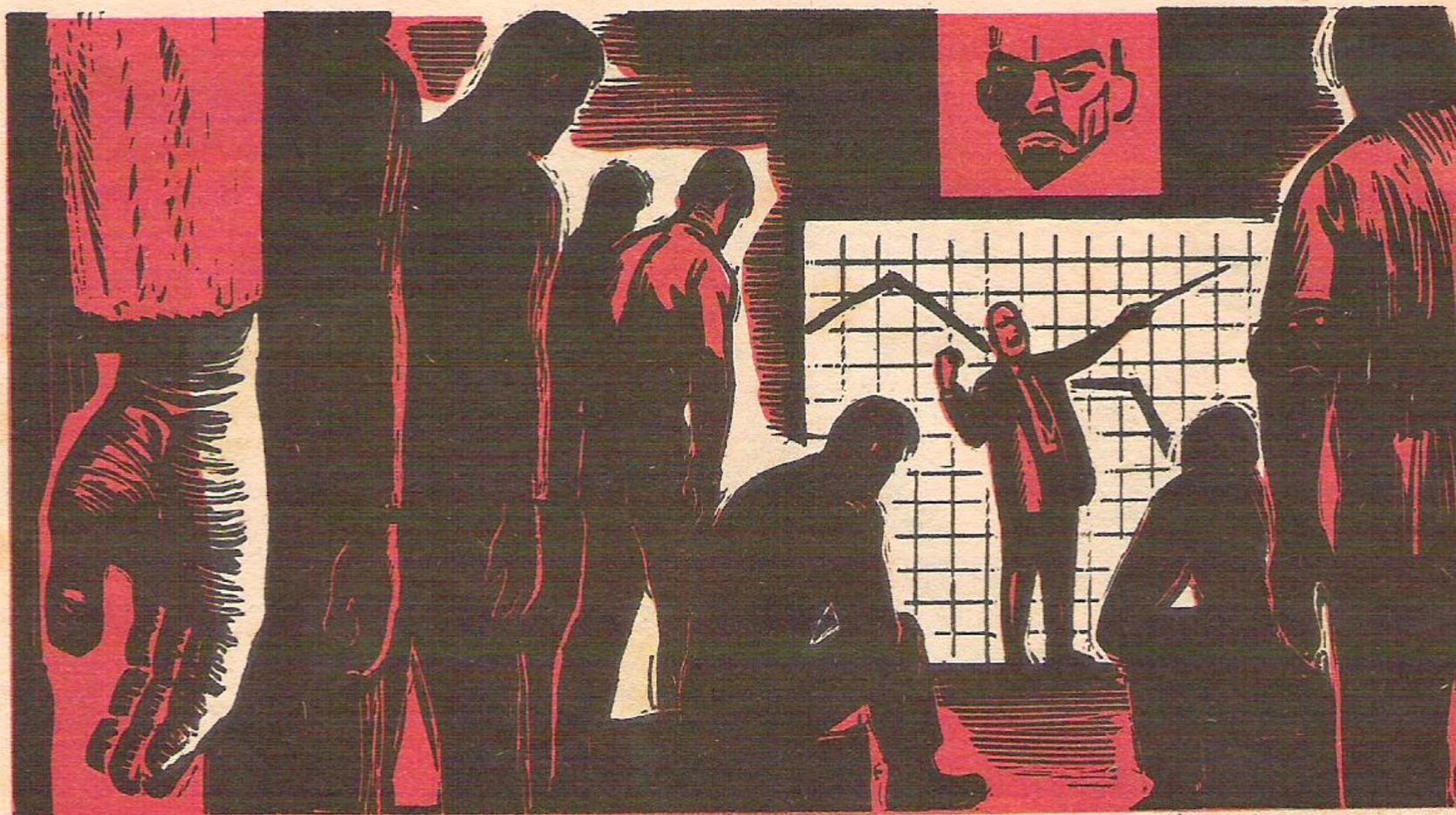
Sob um regime comunista, como o da Alemanha Oriental, é-lhe negado o direito de reunir-se com os seus amigos e até com sua família. O Estado pode proibir-lhe de visitar

os seus entes queridos e até impedir que você se case. Regimenta e governa a sua vida controlando implacavelmente todos os seus atos. E você não tem defesa!



Em um país livre você tem o direito, que ninguém lhe pode negar, de ir onde queira, de conversar e tratar com quem e quando você deseje. Tem liberdade de casar-se e

constituir o seu lar com a pessoa de sua escolha; ninguém, homem ou governo, o pode impedir. Você, o indivíduo, é dono absoluto do seu próprio destino!



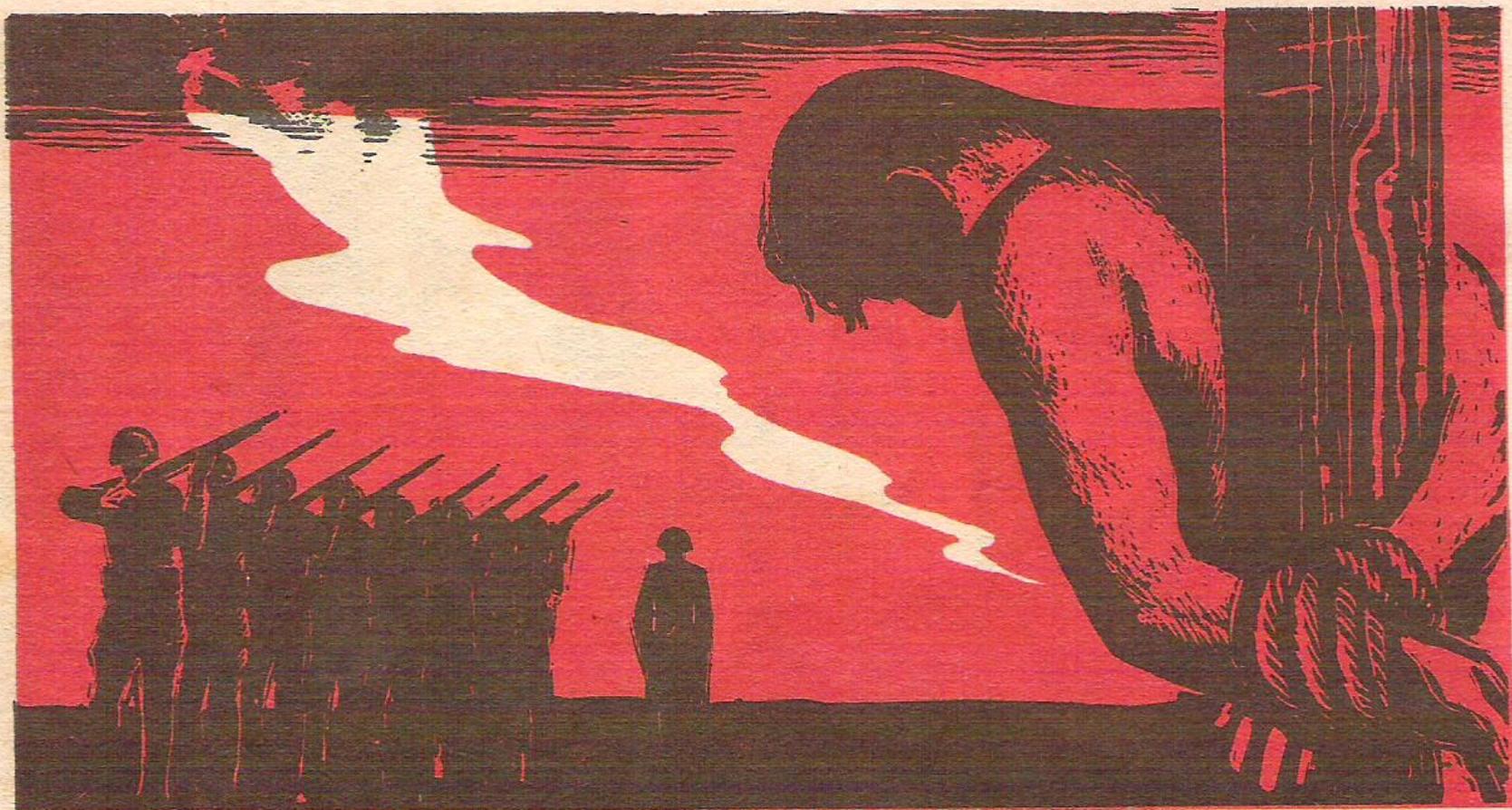
Em um país sob o domínio comunista, o seu sindicato seria instrumento da ditadura. Você não teria direito a reclamar ou de declarar-se em greve. Você deveria trabalhar mais e mais

horas sem aumento de salário. Não poderia optar por um trabalho mais ao seu gosto. Terminar o dia teria que ouvir conferências sobre o comunismo.



Como trabalhador em uma democracia, você pode discutir questões de salário e melhores condições de trabalho. Escolhe entre seus companheiros os delegados que o representam ante

os patrões. Estes sabem que é um método justo para chegarem a um acôrdo. Como último recurso você tem direito à greve . . . que só os governos livres garantem.



Sob o sistema comunista, o Estado pode castigá-lo à vontade, por delitos reais ou imaginários. Pode julgá-lo em segredo ou condená-lo sem julgamento. Uma “confissão” arrancada

com torturas, drogas ou ameaças à sua família, seria suficiente prova de sua culpa, e bastaria para que o executassem como já executaram milhares.